



Trabalhos Científicos

Título: Desnutrição E Suas Sequelas Nutricionais: Uma Análise Retrospectiva E Demográfica, Em Crianças E Adolescentes, Dos Últimos 5 Anos No Brasil.

Autores: MURILO MAGALHÃES COUTO PINHEIRO (UNIFOR), ITALO MAGALHÃES DE ARAÚJO (UNIFOR), BIANCA BATISTA DINIZ FREITAS (UNIFOR), MARIA DE FÁTIMA DE MENEZES GUIMARÃES (UNIFOR), BEATRIZ CARVALHO COSTA SAUNDERS PACHECO (UNIFOR), VITOR SAUWEN PAIVA (UNIFOR), MARIA EDUARDA FELÍCIO PHILOMENO GOMES (UNIFOR), LARA NOGUEIRA DA ESCÓSSIA (UNIFOR), RHAYSSA GOMES DE SANTANA (UNIFOR), ISABELLE GIRÃO DE OLIVEIRA LIMA (UNIFOR), RAFAEL BARROSO DE VASCONCELOS (UNIFOR), ARIANA XIMENES PARENTE (UNIFOR), CAMILA SALLES LOCARNO (UNIFOR), MARIA CECI VALE MARTINS (UNIFOR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A desnutrição primária é uma condição patológica causada por ingestão deficiente de calorias e/ou nutrientes. Essa condição é alarmante devido sua extensa relação com sequelas no desenvolvimento da criança e seus impactos à saúde de indivíduos afetados. OBJETIVOS: Analisar o padrão epidemiológico do perfil da desnutrição, em crianças e adolescentes, e de suas sequelas no Brasil durante os últimos cinco anos, correlacionando-os com regiões e faixa etária. MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo e transversal baseado nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) no período de 2016 a 2020. RESULTADOS: Observou-se no período examinado, 26.083 crianças e adolescentes com desnutrição, 5.438 casos (20,84%) em 2016, 5.181 casos (19,86%) em 2017, 5.155 casos (19,76%) em 2018, 5.349 casos (20,50%) em 2019 e 4.626 casos (19,04%) em 2020. A respeito das regiões, as mais afetadas com a desnutrição grave, necessitando de atendimento hospitalar foram Nordeste, 9.692 casos (37,16%) e Sudeste, 7.363 casos (28,23%), seguida pela região Sul, 3.746 casos (14,36%), pela região Norte, 3.132 casos (12%) e região Centro-Oeste, 2.150 casos (8,25%). No que tange às faixas etárias, a maioria afetada encontra-se no intervalo de menor de 1 ano, 13.660 casos (52,37%), 1 a 4 anos, 5.858 casos (22,46%), 5 a 9 anos, 2.366 casos (9,07%), 10 a 14 anos, 2.009 casos (7,7%) e 15 a 19 anos, 2.190 casos (8,4%). CONCLUSÕES: Ressaltamos que os principais afetados pela desnutrição estão na região Nordeste e Sudeste e, principalmente, mais da metade dos casos, na população menor de 1 ano de idade. Esse dado permite uma associação da desigualdade social existente nessas regiões, apesar do maior poder aquisitivo da região Sudeste, com as condições de saúde desses locais, as quais avançaram com o passar dos anos, mas ainda não são efetivas de forma igualitária para toda a população. Ademais, é nítida a relação com a desinformação, pois a desnutrição em menores que 1 ano está intimamente ligada às mães, que inúmeras vezes não possuem acesso à informação, provavelmente por baixa escolaridade, e negligenciam o acompanhamento das crianças com os profissionais capacitados.